

29-06-2022

“É difícil aumentar salários sem produtividade”

Horta-Osório, orador na QSP Summit, no Porto, prevê que o crescimento económico seja “fraco”

João Nogueira
societade@ju.pt

EVENTO “É preciso aumentar a torta, e só depois dividi-la”, partilhou António Horta-Osório, presidente da farmacêutica Bial, sobre as perspectivas económicas para Portugal nos próximos anos, em especial sobre o aumento dos salários.

“Se há alguma dúvida, não deveria haver”. Foi esta a expressão com que o economista terminou o seu discurso que abriu o primeiro dia da 15.ª edição do QSP Summit, conferência de marketing e gestão que acontece entre os dias 28 e 30 de junho na Exponor, em Matosinhos.

Numa exposição com cerca de 45 minutos, António Horta-Osório mencionou que apesar da “realidade de Portugal não ser a pior”, o crescimento económico “é e vai continuar a ser fraco”.

Uma das maiores preocupações sociais atualmente e que tomou parte do discurso do economista, foi o recente anúncio do Estado sobre o aumento dos salários. “É difícil aumentar os salários se não há aumento da produtividade”.

Ao crescimento fraco que prevê para os próximos anos, o economista associou a situação demográfica nacional: “prevê-se que em 2050 o país tenha por cada trabalhador, mais do que

um dependente”. “É fundamental pensarmos como país no futuro económico e também nos custos de instituições de apoio, como a Segurança Social”, disse o presidente da Bial.

APOIOS DO ESTADO

Para além de assinalar problemas como a “crescente inflação global”, “a contenção da subida dos juros” e a crise dos índices demográficos, associados também à migração, o orador realçou um “problema significativo” que o preocupa ainda mais: o “aumento dos preços dos bens alimentares”.

Após o Governo anunciar, na semana passada, a renovação do apoio de 60 euros para as famílias mais carenciadas face à subida dos preços dos alimentos, Horta-Osório levanta a questão: “É este apoio suficiente para mais de um milhão de famílias do nosso país, face à subida espontânea da inflação?”.

O evento deste ano, aberto pelo pianista Pedro Burmester no Rivoli, apresenta-se nesta edição sobre a marca: “construir um crescimento sustentável”. Ricardo Valente, vereador da Câmara Municipal, mencionou na abertura que as ideias discutidas no evento nestes dois dias compactuam com “uma cidade preparada para um futuro assente na sustentabilidade”. ●



Horta-Osório mostrou-se preocupado com a inflação